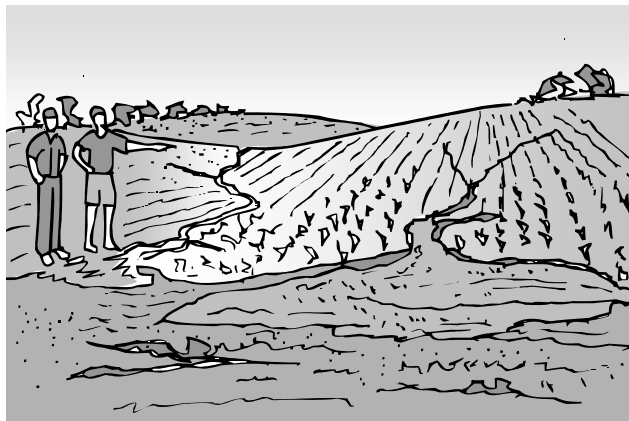


GEOGRAFIA

- 01.** Dois pesquisadores estavam realizando um trabalho de campo com finalidades voltadas ao meio ambiente e se defrontaram com a paisagem mostrada a seguir. Examine-a atentamente.



Fonte: <http://www.google.com.br/imgres?>

Com relação às características observadas pelos pesquisadores, é correto afirmar que:

- 0-0) o espaço natural está sendo usado pelo homem, para atender às suas necessidades de maneira ecosustentável e correta, portanto.
- 1-1) o plantio realizado na área está correto, pois se mostra realizado no sistema de plantio em curvas de nível.
- 2-2) os processos erosivos demonstram, de maneira inequívoca, que o uso dos solos está sendo realizado de maneira condenável, do ponto de vista técnico-científico.
- 3-3) a erosão linear, que se observa na área discretamente colinosa, reflete, sobretudo, a existência local de rochas ígneas mais frágeis, que são vulneráveis ao intemperismo físico.
- 4-4) está dominando, na paisagem, um tipo de erosão, comum em ambientes onde a cobertura vegetal foi retirada, denominado "erosão em sulcos"; a aceleração dessa modalidade erosiva pode gerar o voçorocamento no solo.

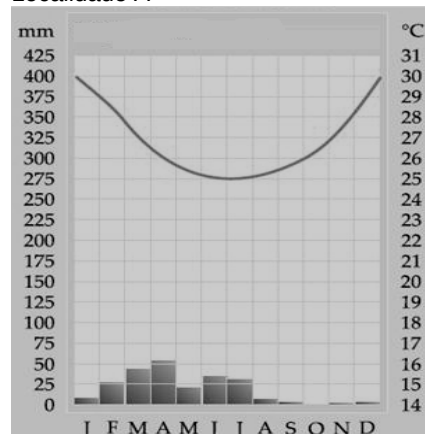
Resposta: FFVVFV

Justificativa

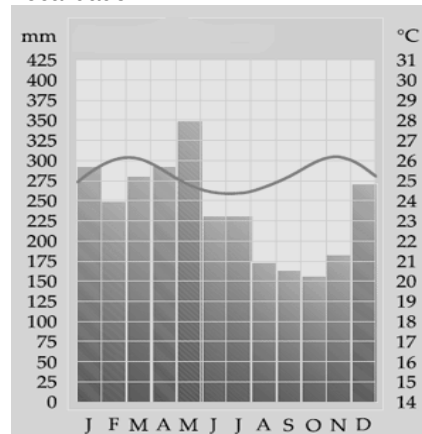
- 0-0) Falsa. A forma como o espaço natural está sendo tratado é incorreta; a erosão acelerada denuncia esse aspecto.
- 1-1) Falsa. O plantio realizado está sendo feito seguindo as linhas de declividade e, portanto, é incorreto.
- 2-2) Verdadeira. Os processos erosivos mostram que o uso dos solos está incorreto, pois deveria, ao menos, ser realizado em curvas de nível.
- 3-3) Falsa. Não há nenhum indicador na paisagem de que existam rochas ígneas. As rochas ígneas, inclusive, são mais resistentes à erosão, sobretudo as intrusivas.
- 4-4) Verdadeira. A erosão dominante na paisagem é do tipo linear; essa erosão, em geral, evolui para o voçorocamento.

- 02.** Os diagramas climáticos são de grande utilidade para a realização de estudos geográficos dos climas de uma região, pois contêm dados pluviométricos e térmicos dos meses do ano. Observe a seguir dois desses diagramas referentes a localidades do Brasil.

Localidade A



Localidade B



Esses diagramas permitem as seguintes conclusões:

- 0-0) a localidade A, levando-se em conta o andamento térmico anual, localiza-se inteiramente no hemisfério norte, provavelmente em Roraima.
- 1-1) a localidade B apresenta um expressivo déficit hídrico anual, uma vez que a precipitação fica aquém da evapotranspiração anual.
- 2-2) as duas localidades possuem regimes fluviais idênticos, e apresentam um quadro térmico similar.
- 3-3) as localidades estão no hemisfério sul, mas uma apresenta clima semiárido, e a outra possui clima equatorial.
- 4-4) a localidade A deve apresentar uma estrutura superficial da paisagem onde os processos de meteorização mecânica das rochas predominam; isso se deve às condições climáticas reinantes.

Resposta: FFFVV

Justificativa

- 0-0) Falsa. As médias térmicas mais baixas da localidade A ocorrem exatamente em junho e julho, meses de inverno, no hemisfério sul.
- 1-1) Falsa. A localidade B não tem praticamente estação seca, logo não há déficit hídrico.
- 2-2) Falsa. As duas localidades não podem possuir regimes fluviais idênticos. A localidade A deve possuir regime sazonal intermitente, e a B, permanente.
- 3-3) Verdadeira. Ambas as localidades estão no hemisfério sul, conforme se deduz do exame da linha térmica.
- 4-4) Verdadeira. A localidade A é nitidamente semiárida; logo, nela predomina o intemperismo mecânico ou físico das rochas.

03. Observe atentamente a paisagem costeira que se encontra na fotografia a seguir. Sobre ambientes como esse, é correto afirmar que:



- 0-0) a descrição e o estudo dessas áreas têm revelado muitos capítulos da história geológica do Quaternário no nosso planeta; elas guardam registros importantes de uma evolução recente.

- 1-1) a ação das ondas e das correntes litorâneas, processos que estão intimamente ligados aos fenômenos tectônicos, independentes, assim, das condições climáticas ambientais, provocam erosão e deposição no litoral.
- 2-2) na paisagem não há indicadores de uma erosão marinha e, sim, dos fenômenos tectônicos que aconteceram no pré-cambriano; a linha de costa confirma esse fato.
- 3-3) nas áreas de promontórios ou cabos há uma concentração da energia que acompanha o fluxo das ondas; são áreas mais sujeitas aos processos de erosão marinha.
- 4-4) essa paisagem apresenta fortes indicadores de que se trata de uma costa de fiordes, caracterizada pelos intensos processos de deposição provocados pelas pretéritas ações glaciais e pelas atuais ações eólicas.

Resposta: VFFVF

Justificativa

- 1-1) Verdadeira. As áreas litorâneas apresentam muitos testemunhos do Quaternário, como por exemplo, de regressões e transgressões marinhas.
- 2-2) Falso. A ação das correntes litorâneas e das ondas está intimamente relacionada à circulação atmosférica e não ao tectonismo. Só excepcionalmente, por ocasião de tsunamis, as ondas se associam ao tectonismo.
- 3-3) Falso. Há indicadores, sim, de erosão marinha, como por exemplo, no corte vertical das barreiras (falésias),
- 4-4) Verdadeiro. Os cabos ou promontórios são áreas preferenciais da erosão, por conta do acúmulo de energia.
- 4-4) Falso. Não há nenhum indicador de que nessa paisagem existam fiordes.

04. Na ex-URSS, as atividades agrícolas apresentavam uma série de problemas. Sobre esse assunto, podem ser mencionados, entre outros, os seguintes problemas:

- 0-0) solos pobres, em consequência das condições climáticas.
- 1-1) menor interesse do agricultor na produção coletiva.
- 2-2) grandes espaços com climas desfavoráveis.
- 3-3) excesso de umidade nas áreas quentes.
- 4-4) falta de planificação da economia do setor agrícola.

Resposta: VVVFF

Justificativa

- 0-0) Verdadeiro. Os climas frios, sobretudo, empobrecem os solos daquela área.
- 1-1) Verdadeiro. A produção coletiva na ex-URSS não despertava um maior interesse do produtor rural; este procurava se dedicar muito mais à agricultura doméstica.
- 2-2) Verdadeiro. Importantes extensões daquele país são prejudicadas por climas rigorosos.
- 3-3) Falso. Não existem essas áreas climáticas naquele país.
- 4-4) Falso. A economia soviética era toda planejada.

05. A teoria da Tectônica de Placas foi elaborada no século XX. Baseou-se, de certa maneira, na hipótese levantada por Alfred Wegener no início do século mencionado. Trata-se de um paradigma de extrema importância para as geociências, em especial para a Geologia, a Geografia e a Geofísica. Sobre os fundamentos dessa teoria, é correto afirmar que:

- 0-0) as dorsais oceânicas, como por exemplo, a Dorsal Média do Atlântico, são limites entre placas tectônicas nos quais essas placas se afastam umas das outras; são denominados de limites divergentes.
- 1-1) as grandes cordilheiras observadas, por exemplo, no continente asiático, se verificam nas áreas em que as placas se afastam e, conseqüentemente, se formam falhas geológicas de afundamento.
- 2-2) a separação da crosta terrestre expõe na superfície o magma oriundo de uma área interior do planeta denominada "Manto".
- 3-3) as fossas oceânicas são a região onde é destruída a crosta antiga, e a crosta oceânica se introduz sob a crosta continental; é o processo de subdução.
- 4-4) as zonas de subdução de placas litosféricas são aquelas em que se registram os abalos sísmicos intensos e mais profundos; esse fato é comum nas proximidades da Indonésia.

Resposta: VFVVV

Justificativa

- 0-0) Verdadeiro. As dorsais oceânicas são limites entre placas divergentes.
- 1-1) Falso. As grandes cordilheiras ocorrem na zona de colisão de placas.
- 2-2) Verdadeiro. Na área de separação de placas, o magma ascende e extravasa sobre a superfície terrestre.
- 3-3) Verdadeiro. As fossas oceânicas são as áreas onde uma crosta ou placa antiga é destruída; nessa há uma subdução, ou seja, uma placa oceânica é introduzida sob a continental.
- 4-4) Verdadeiro. Nas zonas de subdução ocorrem intensos abalos sísmicos, em geral profundos; nas proximidades da Indonésia, esse fato é frequentemente observado.

06. A despeito dos avanços tecnológicos nos processos de produção e da importância do setor agropecuário em algumas regiões do Brasil, muitos procedimentos ainda são adotados e acarretam prejuízos ambientais, como por exemplo:

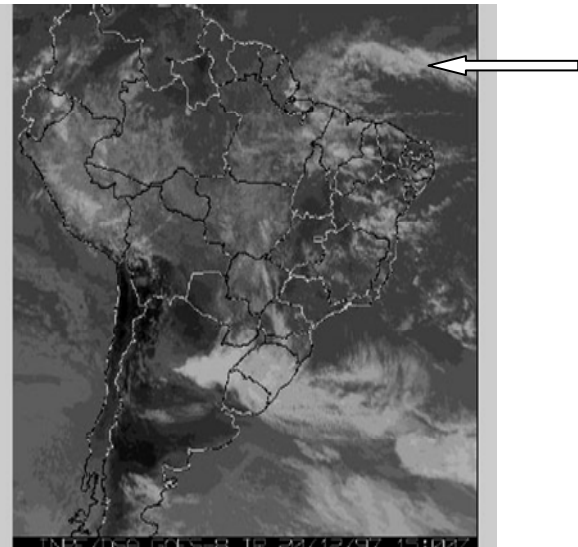
- 0-0) muitas das áreas de plantio estão às margens dos rios, em locais que deveriam ser protegidos, favorecendo a contaminação das águas superficiais e subterrâneas.
- 1-1) a poluição do ar, pelas queimadas nas zonas canavieiras e também por compostos sulfurosos, como no caso das indústrias de celulose, provoca danos à saúde da população.
- 2-2) a falta de uso mais intensivo de agrotóxicos, sobretudo nas áreas de encostas, proporciona o desenvolvimento de pragas que, em pouco tempo, destroem muitas áreas plantadas, sobretudo cafezais.
- 3-3) a diminuição das áreas de vegetação nativa, substituídas por monoculturas, implica em perda de biodiversidade.
- 4-4) as técnicas incorretas de exploração do solo propiciam a aceleração da erosão, o assoreamento dos cursos d'água e a perda de áreas agriculturáveis.

Resposta: VVFFVV

Justificativa

- 0-0) Verdadeiro. Diversas áreas de plantio estão às margens de rios, locais de preservação; esse fato favorece a contaminação das águas de superfície ou subterrâneas.
- 1-1) Verdadeiro. A poluição atmosférica advinda das queimadas e de indústrias de celulose provoca danos à saúde das pessoas.
- 2-2) Falsa. O que há, muitas vezes, é um uso intensivo e incorreto de agrotóxicos. Esses agrotóxicos provocam a contaminação ambiental e causam prejuízos à flora e à fauna.
- 3-3) Verdadeira. Essa diminuição referida, em face da monocultura, implica em perda de biodiversidade.
- 4-4) Verdadeira. As técnicas incorretas de usos do solo provocam os fatos mencionados na alternativa.

07. Observe, com atenção, a imagem de satélite a seguir. Nessa imagem, a seta aponta para um importante sistema atmosférico. Esse sistema:



- 0-0) é composto pela divergência de ventos planetários, conhecidos como “alísios”; é um sistema anticiclônico dos mais notáveis do planeta.
- 1-1) age o ano inteiro na região centro-sul da Amazônia, provocando pesados aguaceiros frontológicos, responsáveis pelo regime fluvial da região.
- 2-2) é uma faixa de baixas pressões de ar convergente e ascendente; esse sistema migra para o norte e para o sul do equador geográfico, de acordo com a marcha aparente anual do Sol em torno da Terra.
- 3-3) age no verão-outono sobre a região nordeste do Brasil, propiciando a existência de aguaceiros de caráter convectivo; é responsável pelo regime de chuvas w', segundo Koppen.

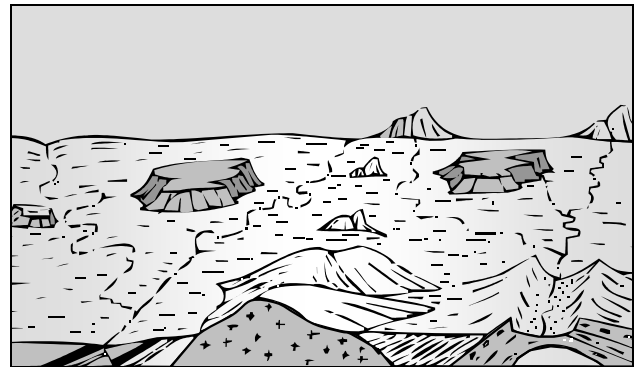
- 4-4) é acompanhado de intensa nebulosidade; a confluência de fluxos de ar nessa área resulta em consideráveis movimentos ascendentes com elevado teor de umidade.

Resposta: FFVVVV

Justificativa

- 0-0) Falso. É composto pela convergência e não pela divergência dos ventos alísios.
- 1-1) Falso. Não age o ano inteiro na região centro-sul da Amazônia.
- 2-2) Verdadeiro. Trata-se da zona de Convergência Intertropical, um sistema de baixas pressões de ar convergente e ascendente que migra para o norte e para o sul do equador.
- 3-3) Verdadeiro. Esse sistema é responsável pelo regime de chuvas w' do Nordeste brasileiro.
- 4-4) Verdadeiro. A confluência de ar nessa área provoca movimentos ascendentes, com muita umidade e intensa nebulosidade.

08. Um grupo de pesquisadores deslocou-se a uma determinada região do Brasil. Do topo de uma elevação, um deles fez um esboço geomorfológico da paisagem, conforme reproduzido a seguir.



Esse esboço permite as seguintes conclusões:

- 0-0) a paisagem é muito antiga e foi submetida a prolongadas fases erosivas, mas não recebeu influências tectônicas locais.
- 1-1) as áreas que possuem litologias mais resistentes, em especial rochas ígneas intrusivas, destacam-se na paisagem como áreas altimetricamente mais elevadas.
- 2-2) alguns rios sofreram um controle estrutural; isso pode ser deduzido mediante a observação do padrão de drenagem assumido.
- 3-3) os relevos tabulares observados em alguns trechos revelam restos de uma bacia sedimentar; são, portanto, exemplos de morfoestruturas.
- 4-4) são vistos na paisagem relevos residuais que podem ser incluídos na categoria de inselbergues e até de maciços residuais.

Resposta: FVVVV

Justificativa

- 0-0) Falso. As influências tectônicas são marcantes nessa paisagem hipotética. Há inclusive falhas e dobras.
- 1-1) Verdadeiro. As áreas mais elevadas na paisagem desenvolveram-se em rochas mais resistentes aos processos erosivos.
- 2-2) Verdadeiro. Existem áreas em que os rios correm quase em linha reta; isso é um forte indicador de falhamento no terreno.
- 3-3) Verdadeiro. Há na paisagem três relevos tabulares; esses relevos revelam restos de uma antiga bacia sedimentar que recobriu, outrora, a paisagem.
- 4-4) Verdadeiro. Os relevos residuais têm um nítido aspecto de inselbergues; no primeiro plano do desenho o relevo é do tipo maciço residual.

09. Leia, com atenção, o texto a seguir.

A população brasileira vem apresentando transformações na sua estrutura etária ao longo das distintas fases da transição demográfica. Diferentemente do que ocorria antes, quando a população apresentava uma estrutura etária expressivamente jovem, realçada em pirâmides etárias de bases amplas, na atualidade, constata-se mudanças significativas no formato da pirâmide. Esta progressiva ampliação da expectativa de vida da população brasileira tem sido objeto de estudos e conduzido a demandas de políticas públicas que atendam aos novos desafios impostos por essa nova conjuntura e perspectiva demográfica. Comumente essas transformações são relacionadas à atuação de cada um dos principais componentes da dinâmica demográfica, tais como, fecundidade, mortalidade e migração.

Com base no texto e nos conhecimentos que possui sobre o tema enfocado, analise as proposições abaixo.

- 0-0) A fecundidade no Brasil foi diminuindo ao longo dos anos, basicamente como consequência das transformações ocorridas na sociedade.
- 1-1) Os avanços da Medicina e as melhorias nas condições gerais de vida da população repercutem no sentido de elevar a média de vida do brasileiro.
- 2-2) As taxas de natalidade iniciaram sua trajetória de declínio em meados de 1960, com a introdução e a difusão dos métodos anticonceptivos orais no Brasil.
- 3-3) O Brasil apresenta diminuição crescente da mortalidade infantil decorrente, dentre outros fatores, da ampliação de acesso a serviços de saúde e saneamento básico. Entretanto, ainda possui elevado número de óbitos quando se compara com alguns países da América do Sul.
- 4-4) A migração internacional é um dos fatores de maior impacto na composição atual da estrutura etária e na expectativa de vida no país

Resposta: VVVVF

Justificativa

- 0-0) Verdadeiro. A fecundidade no Brasil vem diminuindo ao longo dos anos, basicamente como consequência das transformações ocorridas na sociedade brasileira, de modo geral, e na própria família. Este fato tem impactado na composição da pirâmide etária.
- 1-1) Verdadeiro. Os avanços da medicina e as melhorias nas condições gerais de vida da população repercutem no sentido de elevar a média de vida do brasileiro. Os dados demográficos atuais apontam um considerável aumento da expectativa de vida da população no Brasil que era de 33 anos em 1900, passando para 45,5 de idade em 1940, e no ano de 2008, se verifica a idade média de 72,7 anos.
- 2-2) Verdadeiro. As taxas de natalidade iniciaram sua trajetória de declínio em meados de 1960, com a introdução dos métodos anticonceptivos orais no Brasil. No decênio 1960-1970, a taxa era de 2,89%; entre 1970-1980, chega a 2,48% e segue diminuindo.
- 3-3) Verdadeiro. O Brasil apresenta diminuição crescente da mortalidade infantil. Entretanto, ainda apresenta elevado número de óbitos de 23,30 menores de 1 ano para cada mil nascidos vivos, o que é elevado quando se compara com alguns países como o Chile, Argentina, por exemplo.
- 4-4) Falso. O impacto da migração internacional é quase nulo na composição da atual da estrutura etária e na expectativa de vida no país, embora seja verdade que haja ampliação da expectativa de vida. Hoje existem cerca de 19 milhões de pessoas com mais de 60 anos e, de acordo com previsões, o Brasil terá, em 2025, 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos.

O geógrafo Milton Santos afirmava que o espaço é a síntese, em um dado momento, de um sistema complexo de ações e objetos. Este geógrafo falava-nos de três grandes fases na história humana inscrita no espaço: **o meio natural, o meio técnico, e o meio-técnico-científico-informacional**, na qual estamos vivendo. A produção agropecuária globalizada, contempla formas de difusão do agronegócio e da agricultura científica com elevado nível de especialização, ou seja, o que o geógrafo Milton Santos denominou meio técnico-científico e informacional, com impacto na divisão social do trabalho e no meio natural. O agronegócio reorganiza espaços e define processos que são voltados para atenderem a lógica de mercado que os regem. No Nordeste do Brasil, **o complexo fruticultor de exportação às margens do São Francisco na região polarizada pelos municípios de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) constitui um exemplo pioneiro de agronegócio.**

10. Considerando esses aspectos ressaltados no texto e com base nos conhecimentos que possui sobre os assuntos abordados, analise as afirmativas:

- 0-0) A região de Petrolina (PE) - Juazeiro (BA) vem se destacando pela produção e exportação de manga e uva. Ao lado disso, tem se ampliado a produção sucroalcooleira e a indústria gesseira.
- 1-1) A região de Petrolina (PE) - Juazeiro (BA), subespaço da zona semi-árida contempla a valorização seletiva do território ao mesmo tempo em que convive com territórios não seletivos, cuja base produtiva é menos científica, menos especializada e, necessariamente não voltada para o mercado internacional.
- 2-2) Dentre os principais problemas relacionados ao processo produtivo da região de Petrolina (PE)-Juazeiro (BA), se destaca a salinização do solo e a contaminação de recursos hídricos, preocupantes problemas ambientais da atualidade.
- 3-3) A construção de objetos técnicos como infraestruturas, iniciada desde a década de 50 do século passado com a ponte Presidente Dutra, unindo Petrolina a Juazeiro, e ampliada com rodovias, linhas de transmissão de energia, dutos e canais para irrigação, ajudou a viabilizar a implantação dos perímetros públicos irrigados em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).
- 4-4) A prática de agricultura de vazante ribeirinha, inicialmente realizada de forma incipiente e totalmente dependente das condições naturais do meio, sofreu grandes transformações a partir dos perímetros irrigados.

Resposta: FVVVV

Justificativa

- 0-0) Falso. Na região de Petrolina (PE) Juazeiro (BA) não há produção sucroalcooleira e indústria gesseira.
- 1-1) Verdadeiro. A região de Petrolina (PE) Juazeiro (BA), subespaço da zona semiárida, pode ser apontada como um espaço que contempla a valorização seletiva do território.. Ou seja, é um espaço regional pautado pela desigual inserção dos novos sistemas de objetos técnicos no meio geográfico.
- 2-2) Verdadeiro. Dentre os principais problemas relacionados ao processo produtivo da região de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) se destaca a salinização do solo da região decorrente da combinação de fenômenos naturais potencializados com atividades antrópicas inadequadas. Além desse fato, se evidencia elevada contaminação de recursos hídricos, principalmente pelo uso de fertilizantes e defensivos químicos.
- 3-3) Verdadeiro. A construção de objetos técnicos como infra-estruturas, iniciados desde a década de 50 do século passado com a construção da ponte Presidente Dutra, unindo Petrolina a Juazeiro, e ampliado com rodovias, linhas de transmissão de energia, dutos e canais para irrigação, ajudou a viabilizar a implantação dos perímetros públicos irrigados em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) e dar as bases para este pioneiro agronegócio com os perímetros irrigados.
- 4-4) Verdadeiro. A agricultura de vazante ribeirinha foi inicialmente realizada de forma incipiente e dependente das condições naturais do meio, de acordo com o geógrafo Manoel Correia de Andrade. Ela sofreu grandes transformações a partir dos perímetros irrigados. As culturas iniciais de cebola e tomate introduziram insumos técnicos como adubos e defensivos químicos além de ampliarem as produções para novos centros de consumo.

11. Leia com atenção o texto a seguir.

O modelo de urbanização brasileiro produziu nas últimas décadas cidades caracterizadas pela fragmentação do espaço e pela exclusão social e territorial. Cidades que contêm espaços que se opõem em termos de acessibilidade a equipamentos urbanos, infra-estruturas e serviços. Espaços marcados por ocupações em áreas de risco (encostas, áreas inundáveis, por exemplo) ao lado de habitações de elevados padrões construtivos. Constata-se o mais sofisticado ao lado do mais rudimentar, caracterizando o que Milton Santos denominou de coexistências. O sistema de cidades se realiza em uma base territorial que não é neutra socialmente e cujos interesses se movem através de redes e fluxos em diferentes escalas. Essas redes assumem níveis de densidades elevados através do desenvolvimento das tecnologias e numa velocidade sem precedentes. Tal qual a letra da música do cantor Cazuza, se verifica na atualidade a concretude da expressão “o tempo não para”, exemplificando o que muitos geógrafos denominam tempo e espaço comprimidos. É nas grandes cidades, onde se evidencia com mais força esses fenômenos.

Considerando os aspectos ressaltados no texto e observando a figura abaixo, é possível concluir que:



- 0-0) O planejamento dos espaços urbanos das cidades deve contemplar o meio natural, o meio técnico-científico e informacional, mas sobretudo estabelecer fronteiras materiais de mobilidade para disciplinar o caos urbano.
- 1-1) As grandes cidades brasileiras têm seu planejamento e gestão político-administrativa sob a competência do governo brasileiro em especial do Ministério Público Urbano.

- 2-2) Dentre as modificações geradas pela ocupação do espaço urbano, e que são responsáveis por importantes alterações no ciclo hidrológico nessas áreas, destaca-se a impermeabilização do terreno, através das edificações e da pavimentação das vias de circulação, além das canalizações dos rios e demais cursos d'água.
- 3-3) Cabe ao Estatuto da Cidade normatizar as faixas de exclusão urbano-rural e as práticas sociais em todos os municípios brasileiros, de forma a garantir a civilidade urbana. O seu advento representa um avanço no direito à cidade.
- 4-4) Na Região Metropolitana do Recife “o tempo não para”, ou seja, cresce consideravelmente nas últimas décadas. Esta região conurbada se expande compreendendo em seu território 9 municípios, o Porto de Suape, além do circuito turístico de Gravata e o polo da moda de Caruaru.

Resposta: FFVFF

Justificativa

- 0-0) Falso. A proposta de um planejamento social não é segregar, senão estabelecer procedimentos para inclusão.
- 1-1) Falso. O planejamento e a gestão são de competência do município.
- 2-2) Verdadeiro. As modificações do espaço urbano vêm causando transformações hidrológicas encheres, queda de casa, inundações que são agravadas no período chuvoso.
- 3-3) Falso. Não é competência do Estatuto da Cidade estabelecer normas de condutas, nem coibir excessos.
- 4-4) Falso. São 14 o número de municípios metropolitanos e o porto de SUAPE, por si integra os municípios de Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca. Gravata e Caruaru não integram a Região Metropolitana do Recife.

12. A Desertificação é um dos temas exaustivamente abordados na atualidade pela Geografia. Trata-se de fato originado pela intensa pressão exercida pelas atividades humanas sobre ecossistemas frágeis de baixa capacidade de regeneração. No Nordeste brasileiro, existem diversas áreas onde esse fenômeno já se manifesta. Em geral, nessas áreas observam-se os seguintes problemas:

- 0-0) baixos índices de evapotranspiração e elevada insolação, o que acarreta sérios prejuízos às atividades agrícolas.
- 1-1) desmatamentos resultantes da pecuária extensiva e do uso de madeiras para fins energéticos.
- 2-2) salinização dos solos decorrentes do manejo inadequado no pastoreio e na agricultura.
- 3-3) fraca capacidade de reorganizar a estrutura produtiva das áreas semiáridas.
- 4-4) forte imigração, em decorrência da pressão demográfica existente nesses espaços secos e improdutivos.

Resposta: FVVVF

Justificativa

- 0-0) Falso. As áreas semiáridas apresentam elevadas taxas de evapotranspiração anual.
- 1-1) Verdadeiro. Nas áreas de desertificação, a pecuária extensiva vem provocando desmatamentos; além disso, o consumo de madeira para fins energéticos ainda é considerável.
- 2-2) Verdadeiro. A salinização dos solos é um grave problema que ocorre nas áreas de desertificação e no semiárido em geral.
- 3-3) Verdadeiro. Nas áreas semiáridas, sobretudo no Sertão, observa-se ainda uma fraca capacidade de reorganização da estrutura produtiva; esse fato é intenso nas áreas de desertificação.
- 4-4) Falso. Não há forte imigração para as áreas de desertificação. Ocorre exatamente o fenômeno inverso.

13. Examine atentamente o mapa a seguir:



Com relação aos países indicados, analise as afirmações a seguir.

- 0-0) O país 1 já foi explorado pelos espanhóis, ingleses, e, até seu processo de independência em 1975, pelos holandeses. A atividade mineradora tem atraído grande quantidade de migrantes brasileiros, em especial nas duas últimas décadas, com a redução do garimpo no Pará.
- 1-1) O país 2 é um dos grandes produtores mundiais de estanho, gás e petróleo. É um dos países de menor extensão territorial ao mesmo tempo que é um país com alta densidade demográfica.

- 2-2) A este país 3 se encontra anexado o arquipélago de Galápagos, reconhecido no mundo inteiro pela sua flora e fauna, em especial pelas suas famosas tartarugas, pesquisadas por Charles Darwin.
- 3-3) O rio Orenoco é o principal rio do país 4. Trata-se de um país que, coerente a sua maior base econômica exportadora, integra a OPEP. Deste país surgiu um grande defensor das idéias libertárias da América latina o Símon Bolívar.
- 4-4) O país 5, grande exportador de banana e café, apresenta uma das maiores biodiversidades do planeta. Uma das suas expressões literárias mais reconhecidas é Gabriel Garcia Marquez, autor do livro "Cem anos de solidão".

Resposta: FFFFV

Justificativa

- 0-0) Falso. O país 1, Bolívia, não ficou independente em 1975 nem foi explorado pelos holandeses.
- 1-1) Falso. O país 2 é o Suriname, um país com baixa densidade demográfica.
- 2-2) Falso. O país 3 é a Venezuela. O Arquipélago de Galápagos não foi a ele anexado e, sim, ao Equador.
- 3-3) Falso. O país 4 é o Equador. O rio Orenoco não atravessa o seu território e em nenhum momento liderou a OPEP. Simon Bolívar não surgiu desse país.
- 4-4) Verdadeiro. Este país 5 apresenta expressiva diversidade físico-natural, se destacando pela riqueza mineral, exuberante fauna e flora e abundância de recursos hídricos. Apresenta uma base industrial e agrícola voltada para exportação, com destaque para o café e a banana. A expressão cultural se propaga sob distintas formas, dentre as quais a literatura com a obra de Gabriel Garcia Marquez, autor do livro "Cem anos de solidão", pelo qual recebeu em 1982 o Nobel da literatura.

O espaço geográfico pode ser analisado a partir de diferentes perspectivas. Os interesses políticos e econômicos historicamente redefinem territórios e redes de articulação entre regiões, países e continentes. Nesse sentido, o processo de organização dos espaços geográficos sob a forma de blocos econômicos se constitui em uma das dimensões mais importantes de análise do mundo contemporâneo. A Geopolítica ao lado de outros campos de conhecimento fornece elementos para a compreensão desta temática.

14. Com relação ao assunto tratado no trecho acima, analise as proposições seguintes.

- 0-0) A Geopolítica - campo de conhecimento geográfico desenvolvido inicialmente por Friederich Ratzel -, colabora para a compreensão das forças que afetam a política das nações, particularmente quanto à sua política externa.

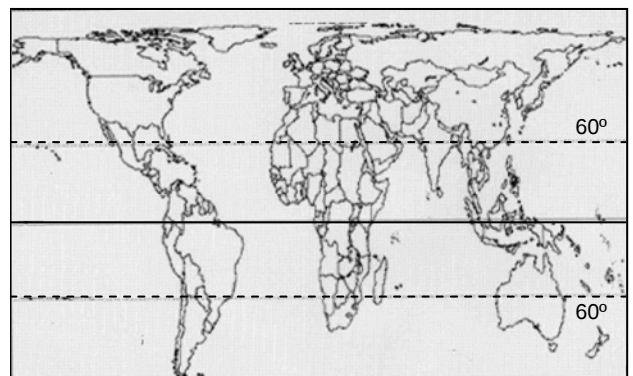
- 1-1) Os blocos econômicos são criados com o objetivo dos países estabelecerem relações privilegiadas entre eles, em especial quanto ao comércio, com adoção de mecanismos de isenção de impostos, tarifas alfandegárias, e de estratégias de defesa e identificação de alternativas para os problemas comuns.
- 2-2) A União Europeia (UE) teve seu movimento inicial na década de 50 do século passado, passando efetivamente a funcionar com a estrutura atual em 1992. A UE é composta por 27 Estados-Membros e abrange grande parte da Europa, tendo estabelecido o euro como moeda única.
- 3-3) O Tratado Norte-americano de Livre Comércio foi estabelecido desde 1994 com os seguintes países: Estados Unidos, México e Canadá e, a despeito de não ser uma zona de livre comércio, apresenta vantagens no acesso aos mercados dos países-membros, bem como na unificação da moeda.
- 4-4) O Mercado Comum e a Comunidade do Caribe (CARICOM) é o bloco de cooperação econômica e política formado por 14 países e quatro territórios localizados no Caribe. Criado em 1973, este bloco ainda conta com Cuba, Brasil e Argentina como observadores.

Resposta: VVVFF

Justificativa

- 0-0) Verdadeiro. A geopolítica enquanto campo de conhecimento geográfico colabora para a compreensão das forças que afetam a política das nações, particularmente quanto a sua política externa. A geopolítica tem sua origem com o geógrafo alemão Friederich Ratzel (1844-1904).
- 1-1) Verdadeiro. Os blocos econômicos são criados com o objetivo de os países estabelecerem relações privilegiadas entre eles, em especial quanto ao comércio com adoção de mecanismos de isenção de impostos, tarifas alfandegárias assim como definição de estratégias para garantia de defesa de seus interesses e identificação de alternativas para soluções de problemas comuns.
- 2-2) Verdadeiro. A União Europeia teve seu movimento inicial deflagrado na década de 50 do século passado, passando efetivamente a funcionar com a estrutura atual em 1992. A União Europeia é composta de 27 Estados Membros e uma população de cerca de quinhentos milhões de habitantes.
- 3-3) Falso. Não há unificação de moeda no NAFTA.
- 4-4) Falso. Somente Cuba integra o Mercado Comum e Comunidade do Caribe condição de observador. O Brasil e a Argentina não integram o CARICOM.

- 15.** A representação da realidade nunca é perfeita como bem sintetiza Matthew Edney: "Todos os mapas servem a um propósito mais amplo; fazer mapas não é uma atividade neutra divorciada das relações de poder de qualquer sociedade humana, no passado ou no presente; não existe uma maneira única nem necessariamente melhor de representar tanto o mundo social quanto o físico".



Com relação a esse tema, examine a projeção de Arno Peter a seguir e analise as observações feitas a seguir.

- 0-0) Esta projeção de Peter apresentada em 1973 integra o conjunto de iniciativas promovidas após a segunda Guerra Mundial em busca de uma projeção politicamente mais adequada, na qual o Terceiro Mundo fosse fortalecido, mostrando seu tamanho real em relação ao chamado Primeiro Mundo.
- 1-1) O holandês Gerardus Mercator elaborou, séculos antes, a sua famosa projeção cartográfica Mercator, originalmente, para ajudar na navegação marítima; porém, ela se transformou num modelo ou mapa-padrão para muitos mapas-múndi e conseqüentemente um modelo hegemônico de representação do mundo ocidental. Nessa projeção há distorções territoriais, principalmente nas áreas setentrionais e polares que a projeção de Peter tenta corrigir.
- 2-2) A projeção de Peter se baseava numa crítica social e não tinha compromissos de precisão matemática com a distância entre os países e sim com relação à representação mais próxima das suas verdadeiras extensões. A sua construção foi bem recebida por toda a comunidade científica da área e bastante difundida e aplicada.
- 3-3) Na projeção de Peter os meridianos estão separados a intervalos crescentes desde os polos até o Equador; por isso os continentes, entre os meridianos 60° norte e sul, apresentam uma deformação (alongamento) no sentido norte-sul, sendo que os continentes que se situam em uma latitude elevada apresentam um achatamento no sentido norte-sul e um alongamento no sentido leste-oeste.
- 4-4) Outra diferença desta projeção para a de Mercator é que os paralelos estão separados por uma distância menor, fazendo com que os continentes em latitudes menores que 60° (mais próximos do equador) fiquem mais “finos” (ou, com que haja um achatamento no sentido leste-oeste). Isso justifica o fato de os continentes sul-americano e africano apresentarem-se mais alongados.

Resposta: VVFFF

Justificativa

- 0-0) Verdadeiro. Esta projeção de Peter, apresentada em 1973, integra o conjunto de iniciativas promovidas após a Segunda Guerra Mundial em busca de uma projeção politicamente mais adequada, na qual o Terceiro Mundo fosse fortalecido, mostrando seu tamanho real em relação ao chamado primeiro mundo.
- 1-1) Verdadeiro. O holandês Gerardus Mercator elaborou em 1569 a sua famosa projeção cartográfica Mercator, de início para ajudar na navegação marítima, porém logo se transformou num modelo ou mapa-padrão para muitos mapas-múndi e conseqüentemente um modelo hegemônico de representação do mundo ocidental. Nessa projeção há distorções territoriais, principalmente nas áreas setentrionais e polares que a projeção de Peter tenta corrigir.
- 2-2) Falso. Decerto que a projeção de Peter se baseava numa crítica social e não tinha compromissos de precisão matemática com a distância entre os países e sim com relação a representação mais próxima das suas verdadeiras extensões. Porém, o fato de se tratar de um historiador e não cartógrafo realizando esta crítica, além do seu teor se basear numa crítica ao sistema social e as injustiças com relação ao Terceiro Mundo e sua representação, gerou muita polêmica e ele foi inclusive citado como plagiador. Porém, o mais importante foi a crítica acerca da ausência do rigor científico, como se toda representação em si não representasse uma perspectiva.
- 3-3) Falsa. Na projeção de Peter, são os paralelos que estão separados a intervalos crescentes desde os pólos até o Equador, por isso os continentes entre os paralelos 60° norte e sul apresentam uma deformação (alongamento) no sentido norte-sul, sendo que os continentes que se situam em uma latitude elevada apresentam um achatamento no sentido norte-sul e um alongamento no sentido leste-oeste.
- 4-4) Falso. Outra diferença desta projeção para a de Mercator é que os paralelos estão separados por uma distância maior, fazendo com que os continentes em latitudes menores que 60° (mais próximos do equador) fiquem mais “finos” (ou, com que haja um achatamento no sentido leste-oeste). Por isso os continentes sul-americano e africano são mais alongados.

16. A Região Nordeste do Brasil comporta uma grande diversidade de paisagens e territórios nas suas diferentes sub-regiões, daí ter sido chamada, por Manoel Correia de Andrade, de “região dos contrastes”. Essa diversidade termina por se constituir em um dos maiores potenciais e desafios para o planejamento e a gestão voltados para a promoção do desenvolvimento econômico e social em bases sustentáveis. Muitas áreas do Nordeste demandam uma preservação em face das pressões antrópicas. Considerando essa perspectiva socioambiental, analise as afirmativas a seguir.

- 0-0) Desde o século XVI, o processo de ocupação da região costeira brasileira e, particularmente do Nordeste, vem promovendo impactos ambientais nos seus ecossistemas através de desmatamento, aterros e assoreamento dos cursos de água e, principalmente, degradação dos manguezais.
- 1-1) A porção oriental do Nordeste apresenta-se com elevado teor de umidade, o que define um clima úmido, cujas precipitações, ao contrário das que se verificam no Sertão, são determinadas, sobretudo, por invasões de frentes frias e ondas de leste.
- 2-2) A expansão da cana-de-açúcar, sem levar em conta as condições climáticas e topográficas, bem como os espaços de produção de alimentos, vêm provocando um forte impacto sobre o meio natural.
- 3-3) O Parque Nacional da Capivara, situado na bacia sedimentar do Maranhão-Piauí, abriga importante acervo arqueológico; daí a UNESCO o ter reconhecido como Patrimônio Mundial da Humanidade.
- 4-4) Parte da Floresta ou Mata Atlântica nordestina é composta pelos brejos de altitude: “ilhas” de floresta úmida, também chamadas de “áreas de exceção”, estabelecidas na região semi-árida, como que “ilhadas” no domínio dos cerrados hiperxerófilos.

Resposta: VVVVF

Justificativa

- 0-0) Verdadeiro. Desde o início da Colonização que essa parte do Nordeste vem sofrendo impactos ambientais. Os ecossistemas de mangues foram submetidos a aterros, com a destruição da cobertura vegetal.
- 1-1) Verdadeiro. A parte oriental do Nordeste é a mais úmida. O regime de chuvas dessa área é determinado pelas frentes frias e as ondas de leste, basicamente. No Sertão, as chuvas são provocadas por outro sistema atmosférico.
- 2-2) Verdadeiro. A expansão da cana-de-açúcar por todas as áreas, sem levar em conta as condições climáticas e topográficas, bem como espaços de produção de alimentos, vêm provocando um forte impacto sobre o meio natural, fazendo desaparecer a cobertura florestal, intensificando os processos erosivos erosão e desequilibrando o regime dos rios.
- 3-3) Verdadeiro. O Parque Nacional da Capivara, reconhecido como patrimônio da humanidade pela UNESCO, se situa no semiárido, no Estado do Piauí, vive situação de intensa pressão por parte da comunidade do entorno, em busca de condições de sobrevivência e também por conta da caça e desmatamento, bem como da ameaça de depredação de seu acervo arqueológico.
- 4-4) Falsa. Parte da floresta Atlântica nordestina é composta pelos brejos de altitude: “ilhas” de floresta úmida, também chamadas “áreas de exceção”, segundp Rachel Caldas Lins, estabelecidas na região semi-árida; essas áreas, no entanto, encontram-se cercadas por uma vegetação de caatinga e não por cerrados.